

Décimo segundo aniversário do I. B. G. E.

Comemorou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 29 de maio último, o seu décimo segundo aniversário, data em que é comemorado também o "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

Criado em 1934 e instalado em 29 de maio de 1936 com a denominação de Instituto Nacional de Estatística, passou depois com a criação do atual Conselho Nacional de Geografia, a denominar-se Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Logo em seguida à sua instalação, convocou o I.N.E. a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se apresentaram os poderes da União e dos Estados, com o fim de ordenar e planificar o sistema das estatísticas brasileiras. Marcou aí o início de suas atividades no campo da estatística, e mais tarde sob a responsabilidade do C.N.G., as empreendeu no campo da geografia. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem um campo de ação em todo o território nacional através dos sistemas estatísticos e geográficos, presentes em cada unidade da federação, e mesmo nas suas células, que são os municípios. Tem o I.B.G.E. tomado parte em diversos congressos e conferências internacionais de geografia, patrocinando outros dentro do país.

Sua projeção já atravessou fronteiras, como instituição de caráter cultural e científico. Quer pesquisando, quer divulgando, o I.B.G.E. tem mantido um ritmo contínuo de atividades em prol do conhecimento e desenvolvimento dos assuntos que lhe estão relacionados direta ou indiretamente. Através dos inquéritos e pesquisas realizadas, tem contribuído êle de modo eficiente, para a solução dos proble-

mas econômicos e sociais através dos quais se ficam conhecendo melhor as possibilidades brasileiras. Nestes doze anos de profícua atividade, alcançou êxito completo em seus empreendimentos. Haja vista o recenseamento de 1940, inquéritos econômicos, isto é, levantamento geral de estoques da produção em todo país, o preparo e confecção de cartogramas do Brasil e das unidades federadas, o preparo da carta geral do Brasil ao milionésimo, cujo início já foi dado, com a publicação de cerca de doze fôlhas preparatórias, confeccionadas dentro dos mais modernos métodos da técnica.

As solenidades constaram de missa congratulatória celebrada pelo Rev. Pe. HELDER CÂMARA, às 8 horas na igreja de Santa Luzia, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos. As 9 horas, na sede do I.B.G.E., foi servida uma mesa de doces aos funcionários. As 11 horas, houve a inauguração das novas instalações do Serviço Gráfico, sediado em Parada de Lucas, com a presença de altas autoridades, constando ainda do programa um almôço aos presentes.

Em uma das dependências do Serviço Gráfico, foi feita uma exposição dos trabalhos impressos pelo mesmo.

Foi lançado ao público o VIII número do *Anuário Estatístico do Brasil*, e a versão em português da obra *An Introduction to the Theory of Statistics* de autoria de C. V. YULE e M. G. KENDALL.

O "Dia do Estatístico e do Geógrafo" é comemorado, também, em todas as capitais e nos municípios onde já tenham sido instalados os Diretórios Regionais de Geografia e Inspetorias Regionais de Estatística Municipal.

Genissiat — a segunda barragem da França

A data de 17 de março de 1948 assinala um acontecimento importante na história do reequipamento industrial francês.

Já a data de 19 de janeiro entrara nos anais de Genissiat, pois nesse dia se provocou a invasão do imenso lago artificial de 23 quilômetros de comprimento, o qual se elevou durante seis dias contra o bloco de 676 000 metros cúbicos de *beton* que constitui a parede da barragem.

Todavia tal acontecimento foi superado pela ramificação definitiva do

primeiro grupo de turboalternadores de Genissiat com a rede interconexa nacional. O mais possante dos grupos entra em atividade, com uma capacidade oficial de 800 milhões de kilowatts-hora; seguiu-se o segundo no correr de abril, o terceiro entrará em funcionamento em setembro e, finalmente, no começo de 1949, o lançamento do quarto dará uma conclusão feliz à primeira fase desse empreendimento, que dota a França da maior obra da Europa, após o gigante russo de Diniepertrowisk.